

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2018 da Cooperativa de Crédito Centro-Serrana do Espírito Santo – Sicoob Centro-Serrano em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

Com as alterações introduzidas pela Resolução nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, as Cooperativas Singulares foram dispensadas de terem seus demonstrativos do 1º semestre auditados por auditores independentes, motivo pelo qual os demonstrativos apresentados não estão acompanhados do relatório da auditoria.

Ressaltamos que a Cooperativa possui Conselho Fiscal ativo, que fiscaliza mensalmente suas operações e que concorda que os números apresentados refletem a situação econômica e financeira da instituição

1. Política Operacional

Em 2018, o Sicoob Centro-Serrano completa 30 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	28.955	24.070	20,29
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.418)	(17.169)	1,45
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.178	1.796	76,95
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	10.520	7.688	36,84
Receitas com Ato Não Cooperativo	4.907	3.345	46,70
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	19.683	18.347	7,28
Despesas Tributárias	570	422	35,07
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	3.815	3.173	20,23
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	10.110	13.059	- 22,58
Juros ao Capital	2.671	3.429	-22,11
Sobras brutas do semestre	14.646	11.514	27,20

Contribuíram para compor a Sobra do primeiro semestre de 2018:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 36,84%, o resultado da intermediação financeira aumentou 20,29% e a receitas com ato não Cooperativo aumentou 46,70% em relação ao mesmo período de 2017.

Quanto as despesas, a variação das despesas com pessoal e administrativas, em relação ao mesmo período de 2017, foi de 7,28%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 53,45%. 11,55% maior comparado com o primeiro semestre de 2017.

A sobra bruta em 30/06/2018 da Cooperativa cresceu 27,20% se comparado com o mesmo primeiro semestre de 2017.

2.2) Dados Patrimoniais

Balço Patrimonial	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	
Ativos Totais	834.113	743.110	12,25
Centralização Financeira	321.837	264.014	21,90
Carteira de Crédito	519.398	472.053	10,03
Depósitos	496.040	446.778	11,03
Patrimônio Líquido	147.522	123.861	19,10
Patrimônio de Referência (PR)	133.811	123.844	8,05

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2018:

O total de ativos atingiu R\$ 834.113 mil ao final do primeiro semestre de 2018, com crescimento de 12,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2018 o saldo de R\$ 321.837 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2017 de 21,90%.

Em 30 de junho de 2018 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 519.398 mil, com crescimento de 10,03% em relação a 30 de junho de 2017.

Os depósitos obtiveram um aumento de 11,03% considerando o mesmo período de 2017, atingindo no final do primeiro semestre de 2018 o montante de R\$ 496.040 mil.

O patrimônio líquido cresceu 19,10% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 147.522 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Em Milhares R\$

Carteira de Crédito	30/06/2018			30/06/2017			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Crédito Rural	151.493	7.003	158.496	148.956	9.546	158.502	- 6	0,00%
Empréstimos	95.307	225.947	321.254	84.136	186.478	270.614	50.640	18,71%
Títulos descontados	3.960	21.509	25.469	5.246	23.521	28.767	-3.298	-11,46%
Conta Corrente	5.496	8.683	14.179	5.879	8.291	14.170	9	0,06%
Total	256.256	263.142	519.398	244.217	227.836	472.053	47.345	10,03%

3) Pessoas

Contávamos com 199 colaboradores no final do primeiro semestre de 2018. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 8.051mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No primeiro semestre de 2018, houve uma concentração de 84,14 % nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES, conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional, trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob.

Em 30/06/2018, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 35 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 21 foram classificadas procedentes e todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Santa Maria de Jetibá – ES, 31 de julho de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanco Patrimonial (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		602.028	534.997
Disponibilidades		3.748	3.762
Títulos e Valores Mobiliários	5	312	2.120
Carteira Própria		312	2.120
Relações Interfinanceiras	6	322.111	264.322
Correspondente no País		274	308
Centralização Financeira - Cooperativas		321.837	264.014
Operações de Crédito	7	266.985	256.175
Empréstimos e Títulos Descontados		196.086	181.154
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		120.295	113.884
(-) Provisão para Operações de Crédito		(49.396)	(38.863)
Outros Créditos		4.808	5.226
Credito por Avais e Fiança Honrados	8.(I)	1.615	1.151
Rendas a Receber	8.(II)	2.532	2.774
Diversos	8.(III)	1.841	2.114
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	8.(IV)	(1.180)	(813)
Outros Valores e Bens		4.064	3.392
Outros Valores e Bens	9.(I)	3.941	3.277
(-) Provisão para Desvalorizações	9.(b)	(11)	(12)
Despesa Antecipada	9.(c)	134	127
Não Circulante		232.085	208.113
Realizável a Longo Prazo		208.771	185.543
Títulos e Valores Mobiliários	5	3.719	6.544
Carteira Própria		3.719	6.544
Operações de Crédito	7	203.017	177.015
Empréstimos e Títulos Descontados		164.816	132.397
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		38.201	44.618
Outros Créditos		2.035	1.984
Diversos		2.035	1.984
Permanente		23.314	22.570
Investimentos		17.560	16.432
Participação em Cooperativa Central de Crédito	10.(I)	10.104	10.004
Parti. em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito	10.(II)	7.456	6.428
Imobilizado de Uso		5.687	6.022
Imóveis de Uso	10.(a)	2.723	2.723
Outras Imobilizações de Uso	10.(b)	9.469	8.850
(-) Depreciação Acumulada	10.(c)	(6.505)	(5.551)
Intangível	10.(d)	67	116
Ativos Intangíveis		643	637
(-) Amortização Acumulada		(576)	(521)
TOTAL		834.113	743.110
PASSIVO			
Circulante		620.570	560.167
Depósitos	11	495.995	446.130
Depósito à Vista		108.542	81.642
Depósito Sob Aviso		6.007	6.046
Depósito a Prazo		381.446	358.442
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	11.1	5.444	-
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio		5.444	-
Relações Interfinanceiras		97.835	93.682
Repasse Interfinanceiros	12.1	97.819	93.682
Correspondentes		16	-
Relações Interdependências	13	87	72
Recursos em Trânsito de Terceiros		87	72
Obrigações Por Empréstimos	12.2	4.984	4.984
Empréstimos no País - Outras Instituições		4.984	4.984
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	12.2	-	24
Outras Instituições		-	24
Outras Obrigações		16.225	15.275
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	14.(I)	231	192
Sociais e Estatutárias	14.(II)	4.952	5.184
Fiscais e Previdenciárias	14.(III)	731	694
Diversas	14.(IV)	10.311	9.205
Não Circulante		66.021	59.082
Exigível a Longo Prazo			
Depósitos	11	45	648
Depósito a Prazo		45	648
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	11.1	18.228	-
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio		18.228	-
Relações Interfinanceiras	12.1	45.609	56.421
Repasse Interfinanceiros		45.609	56.421
Outras Obrigações		2.109	2.013
Diversas	14.(g)(h)	2.109	2.013
Resultado de exercícios Futuros		30	-
Rendas Antecipadas	16	30	-
Patrimônio Líquido		147.522	123.861
Capital Social	17(a)	87.205	76.948
De Domiciliados no País		87.682	77.317
(-) Capital a Realizar		(477)	(369)
Reserva de Sobras	17.(b)	48.342	38.828
Sobras Acumuladas	17.(c)	11.975	8.085
TOTAL		834.113	743.110

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Ingressos da Intermediação Financeira		46.024	47.302
Operações de Crédito	7.1	45.870	46.643
Result. de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financ	5.1	154	659
Dispêndios da Intermediação Financeira		(34.487)	(40.401)
Operações de Captação no Mercado	11.2	(12.705)	(18.521)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.3	(4.364)	(4.711)
Reversão/Provisão para Operações de Créditos		(17.418)	(17.169)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		11.537	6.901
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais		4.172	5.222
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		6.402	4.618
Rendas (Ingressos) de Tarifas		4.118	3.070
Dispêndios/Despesas de Pessoal	20	(8.051)	(7.852)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	21	(10.171)	(9.321)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(570)	(422)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.1	10.110	13.059
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	22	3.795	3.244
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	23	(1.461)	(1.174)
Resultado Operacional		15.709	12.123
Resultado Não Operacional	24	20	(71)
Resultado Antes da Tributação e Participações		15.729	12.052
Participações nos Resultados de Empregados		(1.083)	(538)
Sobras / Perdas Brutas		14.646	11.514
Juros ao Capital	19	(2.671)	(3.429)
Sobras / Perdas Líquidas		11.975	8.085

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

Eventos	Capital		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acum.	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldos em 31/12/16	75.555	(323)	38.828	3.100	117.160
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	3.072			(3.072)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(28)	(28)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.450	(46)			1.404
Por Devolução (-)	(2.704)				(2.704)
Estorno de Capital	(56)				(56)
Reversões de Reservas					-
Sobras ou Perdas Líquidas				11.514	11.514
Provisão de Juros ao Capital				(3.429)	(3.429)
Saldos em 30/06/17	77.317	(369)	38.828	8.085	123.861
Saldos em 31/12/17	82.105	(411)	48.342	6.919	136.955
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	6.849			(6.849)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(70)	(70)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.582	(66)			1.516
Por Devolução (-)	(2.818)				(2.818)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)	(36)				(36)
Sobras ou Perdas Líquidas				14.646	14.646
Provisão de Juros ao Capital				(2.671)	(2.671)
Saldos em 30/06/18	87.682	(477)	48.342	11.975	147.522

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações	15.729	12.052
Participações nos Resultados de Empregados	(1.083)	(538)
Depreciações e Amortizações	551	608
Provisão de Juros ao Capital	(2.671)	(3.429)
Provisão para perda com operações de crédito	17.418	17.169
Resultado de part. de coligadas e controladas e distr. de Sobras/Dividendos	(822)	(767)
Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado	-	-
Resultado da venda de Ativo Imobilizado	(36)	-
	29.086	25.095
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Títulos e Valores Mobiliários	1.617	7.436
Relações Interfinanceiras	(274)	(308)
Operações de Crédito	(35.120)	(20.156)
Outros Créditos	(961)	(817)
Outros Valores e Bens	(80)	59
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	10.448	17.221
Depósitos sob Aviso	(93)	(2)
Depósitos a Prazo	25.566	55.981
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	14.100	-
Outras Obrigações	2.583	3.843
Relações Interfinanceiras	(4.417)	3.095
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(24)	960
Relações Interdependências	(6.146)	(13.064)
Resultado de exercícios Futuros	30	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	36.315	79.343
Atividades de Investimentos		
Recebimento de Venda Imobilizações de Uso	36	-
Recebimento Dividendos	822	767
Aplicação no Intangível	(1)	(13)
Inversões em Imobilizado de Uso	(346)	(298)
Inversões em Investimentos	(837)	(784)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(326)	(328)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.516	1.404
Devolução de Capital à Cooperados	(2.818)	(2.704)
Estorno/Cancelamento de Capital	(36)	(56)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(70)	(28)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(1.408)	(1.384)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	34.581	77.631
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	291.004	190.145
No Fim do Período	325.585	267.776
Varição Líquida das Disponibilidades	34.581	77.631

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRO SERRANO – “SICOOB CENTRO-SERRANO” ou “Cooperativa”, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29 de setembro de 1988, filiada à CCC DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CENTRO-SERRANO possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES, ITAGUAÇU - ES, ITARANA - ES, SANTA TERESA - ES, BAIXO GUANDU - ES, DOMINGOS MARTINS - ES, SANTA LEOPOLDINA - ES, SÃO ROQUE DO CANAÃ - ES, VILA VELHA - ES

O SICOOB CENTRO-SERRANO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/07/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar deter-

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

minados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

(e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

(f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

(g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

(h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

(l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(m) Provisões e Passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Passivos contingentes

As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

(n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

(p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas nas sobras do período em que foram identificadas. Não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que mereça divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Disponibilidade

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidade	3.748	3.762
Caixa (a)	2.979	2.795
Numerário em Trânsito (b)	768	953
Banco Banestes	1	14
Total	3.748	3.762

(a) Numerário em tesouraria e terminais de autoatendimento das agências da Cooperativa.

(b) Numerário custodiado em empresas de guarda de valores.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Título De Renda Fixa – Circulante	312	2.120
Título De Renda Fixa – Não circulante	3.719	6.544
Total	4.031	8.664

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

5.1 Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. e Instr. Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rdc - pós-fixado	154	659
Total	154	659

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondente no País	274	308
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	321.837	264.014
Total	322.111	264.322

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15. Esse valor é considerado como equivalente caixa na demonstração de fluxos de caixa da Cooperativa.

6.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 30/06/2018 no montante de R\$ 10.110 (30/06/2017 – R\$ 13.059) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos".

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Operações de Crédito	30/06/2018	30/06/2017
Adiantamento a Depositantes	986	926
Cheque Especial	4.954	5.319
Conta Garantida	8.239	7.926
Empréstimo	288.317	244.779
Títulos Descontados	25.469	28.768
Financiamentos	32.937	25.833
Financiamentos Rurais	158.496	158.502
Total da Carteira de Crédito	519.398	472.053
(Provisão para operações de Crédito)	-49.396	-38.863
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	470.002	433.190

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	986	0	0	986
Cheque Especial	4.954	0	0	4.954
Conta Garantida	8.239	0	0	8.239
Empréstimos	50.226	93.866	144.225	288.317
Títulos Descontados	24.346	1.123	0	25.469
Financiamentos	3.612	8.734	20.591	32.937
Financiamentos Rurais	43.137	77.158	38.201	158.496
TOTAL	135.500	180.881	203.017	519.398

c) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Carteira	Curso	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06	30/06
											2018	2017
Adiant. a Deposit.	Nor.	0	3	57	113	79	10	2	2	8	274	360
	Anor.	0	0	3	34	74	39	47	57	458	712	566
Cheque Especial	Nor.	0	8	1.657	1.853	838	157	41	84	316	4.954	5.217
	Anor.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	102
Conta Garantida	Nor.	0	425	2.455	4.428	340	197	72	78	244	8.239	7.898
	Anor.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28
Empr.	Nor.	4.111	43.422	98.139	72.236	17.054	3.657	6.222	2.142	9.578	256.561	220.281
	Anor.	0	21	2.440	2.706	5.504	3.891	1.613	2.916	12.665	31.756	24.498
Títulos Desc.	Nor.	1.570	15.699	2.804	2.606	48	0	38	0	33	22.798	27.502
	Anor.	0	0	70	142	140	66	119	247	1.887	2.671	1.266
Financ.	Nor.	0	8.562	13.934	7.440	1.071	301	2	0	114	31.424	23.586
	Anor.	0	20	221	306	78	133	78	5	672	1.513	2.247
Financ. Rurais	Nor.	0	10.317	107.054	31.226	3.598	1.131	799	352	1.319	155.796	155.783
	Anor.	0	0	116	848	289	169	76	31	1.171	2.700	2.719
Total Normal	Nor.	5.681	78.436	226.100	119.902	23.028	5.453	7.176	2.658	11.612	480.046	440.627
Total Anormal	Anor.	0	41	2.850	4.036	6.085	4.298	1.933	3.256	16.853	39.352	31.426
Total		5.681	78.477	228.950	123.938	29.113	9.751	9.109	5.914	28.465	519.398	472.053

d) Composição da provisão por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

Nível de Risco	% Provisão	30/06/2018		30/06/2017	
		Valor Operações	Provisão Constituída	Valor Operações	Provisão Constituída
AA	-	5.681	0	4.400	0
A	0,5	78.477	392	104.728	523
B	1	228.950	2.290	222.145	2.221
C	3	123.938	3.719	78.293	2.349
D	10	29.113	2.912	21.656	2.166
E	30	9.751	2.925	6.871	2.061
F	50	9.109	4.554	6.041	3.021
G	70	5.914	4.140	4.659	3.262
H	100	28.465	28.464	23.260	23.260
Total		519.398	49.396	472.053	38.863

e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.833	93.533	6.729	0	103.095	20%
Setor Privado - Indústria	661	19.546	4.992	0	25.199	4%
Setor Privado - Serviços	5.016	100.726	9.675	75	115.492	22%
Pessoa Física	5.496	95.307	3.960	151.493	256.256	49%
Outros	173	12.142	113	6.928	19.356	4%
TOTAL	14.179	321.254	25.469	158.496	519.398	100%

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	39.256	37.622
Constituições	17.108	17.624
Transferência para prejuízo	(6.968)	(16.383)
TOTAL	49.396	38.863

g) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	10.778	2%	11.392	2%
10 Maiores Devedores	59.989	12%	62.054	13%
50 Maiores Devedores	142.556	27%	125.818	27%

h) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	78.728	50.990
Valor das operações transferidas no período	6.968	16.383
Valor das operações recuperadas no período	(3.178)	(1.796)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(38)	(52)
TOTAL	82.480	65.525

7.1 Operações de Crédito

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	289	269
Rendas De Empréstimos	30.333	31.386
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	3.590	4.579
Rendas De Financiamentos	3.127	3.213
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	691
Rendas Fin Rurais - Aplic Com Recursos Livres	998	-
Rendas Fin Rurais Aplic Rec Direcionados À Vista Obrig	2.501	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Dir Da Poup Rural	1.215	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Direc De Lca	167	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Fontes Públicas	472	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas E Refinanc	-	4.709
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	3.178	1.796
Total	45.870	46.643

Obs.: Devido a mudanças no critério de classificação das rendas de crédito rural, o valor da rubrica "Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc" está distribuída em 2018 nas novas rubricas determinadas pelo Bacen (Cosif).

8. Outros créditos

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Avais E Fianças Honrados (I)	1.615	-	1.151	-
Crédito Por Avais E Fianças Honrados	1.615	-	1.151	-
Rendas A Receber (II)	2.532	-	2.774	-
Comissões Por Coobrigações A Receber	20	-	-	-
Serviços Prestados A Receber	543	-	458	-
Outras Rendas A Receber	1.969	-	2.316	-
Diversos (III)	1.841	2.035	2.114	1.984
Adiantamentos E Antecipações Salariais	370	-	358	-
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	9	-	7	-
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	28	-	25	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia (a)	-	2.035	-	1.984
Pis - Depósito Judicial	-	325	-	316
Cofins - Depósito Judicial	-	1.710	-	1.667
Outros	-	-	-	1
Impostos E Contribuições A Compensar	920	-	1.040	-
Pagamentos A Ressarcir	18	-	113	-
Títulos E Créditos A Receber	410	-	269	-
Devedores Diversos - País	86	-	303	-
Proagro - Adicional	8	-	1	-
Diferença De Caixa	-	-	1	-
Pendências A Regularizar	1	-	218	-
Seguros Contratados A Receber	-	-	4	-
Plano De Saúde A Receber	11	-	7	-
Pendências A Regularizar - Bancoob	66	-	72	-
(-) Provisão Para Outros Créditos (IV)	(1.180)	-	(813)	-
(-) Prov. Para Outros Créditos De Liq. Duvidosa	(1.180)	-	(813)	-
Total	4.808	2.035	5.226	1.984

(a) Valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo, sendo seus vencimentos previstos para conclusão dos processos citados na Nota 14.

9. Outros valores e bens

Encontram-se registrados neste grupo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Outros Valores E Bens (I)	3.930	3.265
Bens Não De Uso Próprio (a)	3.885	3.245
Imóveis	3.680	3.072
(-) Imóveis	(113)	(30)
Veículos E Afins	18	-
Bens Em Regime Especial	300	203
Material Em Estoque	56	32
Outros Materiais	56	32
(-) Prov. Para Dev. De Outros Valores E Bens (b)	(11)	(12)
(-) Outros Valores E Bens	(11)	(12)
Despesas Antecipadas (c)	134	127
Prêmios De Seguros	14	14
Contribuição Sindical Patronal	19	18
Iptu	3	10
Outros	98	85
Total	4.064	3.392

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(b) Refere-se a provisão com base em laudo atualizado dos valores de mercados dos bens não de uso próprio;

(c) Os valores mais relevantes registrado em outros refere-se a Contribuição Cooperativista.

10. Permanente

Descrição	Taxa Depr./ Amortização	30/06/2018	30/06/2017
		Valor	Valor
Investimentos		17.560	16.432
Participações De Cooperativas		17.560	16.432
Participações Em Cooperativa Central De Crédito (I)		10.104	10.004
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (II)		7.456	6.428
Imobilizações Em Curso (b)		12	-
Imobilizações Em Curso		12	-
Outros		12	-
Imóveis De Uso		2.002	2.102
Imóveis De Uso (a)		2.723	2.723

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

Descrição	Taxa Depr./ Amortização	30/06/2018	30/06/2017
		Valor	Valor
Terrenos		81	81
Edificações	4%	2.642	2.642
(-) Depr. Acumulada De Imóveis De Uso-Edificações (c)	4%	(721)	(621)
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		2.576	2.922
Instalações (b)	10%	3.422	3.244
Móveis e Equipamentos de Uso (b)	10%	2.694	2.554
(-) Depreciação Acumulada De Instalações (c)		(2.097)	(1.636)
(-) Deprec. Acumul. De Móveis E Equip. De Uso (c)		(1.443)	(1.240)
Outros		1.097	998
Sistema De Comunicação (b)	10%	213	201
Sistema De Processamento De Dados (b)	20%	2.196	1.960
Sistema De Segurança (b)	10%	715	719
Sistema De Transporte (b)	20%	217	172
(-) Deprec. Acumul. De Outras Imobiliz. De Uso (c)		(2.244)	(2.054)
(-) Depreciação Acumulada Sistema Comunicação		(101)	(85)
(-) Sistema De Processamento Dados		(1.647)	(1.451)
(-) Depreciação Acumulada - Sistema De Segurança		(439)	(386)
(-) Depreciação Acumulada - Veículos		(57)	(132)
Ativos Intangíveis (d)		67	116
Software e Direito de Uso	10-20%	643	637
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso		(576)	(521)
Total		23.314	22.570

Participação no Sicoob Central ES

I. Participação no Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob)

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	108.542	81.642
Depósito Sob Aviso	6.007	6.046
Depósito a Prazo	381.491	359.090
Total	496.040	446.778

Os depósitos, até o limite de R\$ 250, por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	10.314	2%	7.595	2%
10 Maiores Depositantes	44.452	9%	36.171	8%
50 Maiores Depositantes	101.565	21%	83.985	19%

11.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrig. por Emissão Letras Credito Agronegócio	23.672	0
Total	23.672	0

11.2 Operações de Captação no Mercado

A despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(188)	(328)
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(188)	(328)
Despesas De Depósitos A Prazo	(11.576)	(17.884)

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas Com Captação-R.D.C.	(11.576)	(17.884)
Despesas De Letras De Crédito Do Agronegócio	(563)	-
Letras De Crédito Do Agronegócio - Pós-Fixada	(563)	-
Desp. Contribuição a Fundo Garantidor de Créditos	(378)	(309)
Contribuição Ordinária - Fgcoop	(378)	(309)
Total	(12.705)	(18.521)

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

12.1 Relações Interfinanceiras:

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Relações Interfinanceiras:

Instituições	Taxa	Vencimen- to	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
BANCOOB	Diversas	Diversos	84.946	37.741	128.584
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	12.873	7.868	21.519
Total			97.819	45.609	150.103

12.2 Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimen- to	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	4.984	-	4.984
HSBC			-	-	24
Total			4.984	-	5.008

12.3 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

Estas despesas são especialmente representadas por juros e atualização monetária sobre repasses de recursos, obtidos junto ao Bancoob e Sicoob Central.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Emprést. No País-Outras Instituições	(156)	(236)
Cooperativa Central	(156)	(236)
Despesas De Repasse - Interfinanceiros	(4.208)	(4.475)
Cooperativa Central	(796)	(682)
Bancoob	(3.412)	(3.793)
Total	4.364	4.711

13. Relações Interdependências

As relações de interdependências que o Sicoob possuem tratasse de recursos em trânsito de terceiros para cumprimento de ordens de pagamento por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recebimento em Trânsito de Terceiros	87	72
Total	87	72

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Outras Obrigações	16.225	2.109	15.275	2.013
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (I)	231	-	192	-
Iof A Recolher	229	-	189	-
Operações De Crédito - Iof	225	-	188	-
Operações Com Títulos E Valores Mobiliários	4	-	1	-
Recebimentos De Tributos Estaduais E Municipais	2	-	3	-
Estaduais	-	-	2	-
Municipais	2	-	2	-
Sociais E Estatutárias (II)	4.952	-	5.184	-
Provisão Para Participações Nos Lucros	1.175	-	456	-
Funcionários (a)	1.175	-	456	-
Fundo De Assistência Técnica, Educacional e Social (b)	1.233	-	2.158	-
Resultado De Atos Com Associados	1.233	-	2.158	-
Gratificações E Participações A Pagar	199	-	142	-
Gratificações A Dirigentes (c)	199	-	142	-
Cotas De Capital A Pagar	2.345	-	2.428	-
Cotas De Capital A Pagar (d)	2.345	-	2.428	-
Fiscais E Previdenciárias (III)	731	-	694	-
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	60	-	40	-

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

Provisão Para I.R. Pessoa Jurídica A Pagar	38	-	25	-
Provisão Para Contrib.Social Sobre Lucros A Pagar	22	-	15	-
Impostos E Contribuições A Recolher	671	-	654	-
Issqn A Recolher	9	-	9	-
Inss A Recolher	20	-	19	-
Irrf A Recolher	6	-	4	-
Irrf A Recolher - Pessoa Física	-	-	1	-
Pis/Cofins/Csll A Recolher	17	-	16	-
Irrf A Recolher - Aluguel	15	-	14	-
Inss A Recolher - Pessoa Física	23	-	28	-
Irrf A Recolher	64	-	67	-
Inss A Recolher	229	-	223	-
Fgts A Recolher	65	-	54	-
Pis A Recolher	6	-	6	-
Contribuição Sindical A Recolh	4	-	4	-
Contribuição Previdência Priva	48	-	49	-
Irrf Sobre Aplicações Financeiras	107	-	107	-
Issqn A Recolher	27	-	25	-
Pis Faturamento A Recolher	4	-	4	-
Cofins A Recolher	27	-	24	-
Diversas (IV)	10.311	2.109	9.205	2.013
Obrigações Por Aquisição De Bens	18	-	-	-
Fornecedores	18	-	-	-
Previdência Social - Outros	1	-	1	-
(-) Previdência Social - Outro	(1)	-	(1)	-
Obrigações De Pagamento Em Nome de terceiros	752	-	532	-
Salários (e)	752	-	532	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	5.267	-	5.664	-
Férias	832	-	798	-
Inss Sobre Férias	224	-	209	-
Fgts Sobre Férias	66	-	64	-
Pis Sobre Férias	8	-	8	-
13º Salário	323	-	306	-
Inss Sobre 13º Salário	87	-	80	-
Fgts Sobre 13º Salário	26	-	24	-
Pis Sobre 13º Salário	3	-	3	-
Rescisão Trabalhista	10	-	-	-
Outros	11	-	11	-
Aluguéis	55	-	49	-
Comunicações	30	-	26	-
Segurança E Vigilância	15	-	-	-
Manutenção E Conservação De Bens	10	-	4	-
Transporte	56	-	7	-
Seguro	3	-	-	-
Plano De Saúde	11	-	7	-
Serviços Gráficos	-	-	6	-
Compensação	117	-	78	-
Seguros A Recolher	3	-	3	-
Seguro Prestamista	471	-	371	-
Provisão De Despesas Com Cartões	144	-	131	-
Outras Despesas Administrativa	91	-	50	-
Juros Ao Capital (f)	2.671	-	3.429	-
Provisão Para Contingências	-	2.109	-	2.013
Pis (g)	-	326	-	316
Cofins (g)	-	1.710	-	1.667
Cíveis (h)	-	76	-	30
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	1.614	-	697	-
Provisão Para Garantias Prestadas	1.614	-	697	-
Credores Diversos - País	2.660	-	2.312	-
Pendências A Regularizar	1	-	25	-
Diferença De Caixa	7	-	42	-
Pagamentos A Processar	18	-	-	-
Pendências A Regularizar Banco	22	-	19	-
Créditos De Terceiros	2	-	2	-
Cooperativa Central	239	-	200	-
Valores A Pagar Arrecadação	27	-	26	-
Taxas Alienação De Veiculos A	15	-	14	-
Taxas De Gravames A Repassar	3	-	3	-
Outros	10	-	9	-
Cheques Depositados (i)	152	-	569	-
Credores Diversos-Liquidação Custodia	2.159	-	1.380	-
Faturas Sicoobcard a Pagar	5	-	23	-
Total	16.225	2.109	15.275	2.013

bras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;

(c) Refere-se a provisão para pagamento de bônus para Diretoria Executiva.

(d) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

(e) Refere-se aos convênios de folhas de pagamento com empresas associadas;

(f) Provisão para pagamento aos juros ao capital próprio para os associados referente ao exercício de 2018 com expectativa de pagamento para 31/12/2018;

(g) PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a dezembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em garantia;

(h) Refere-se a processo de dano moral e material que foram reclassificados da conta de "outras contingências";

(i) Refere-se a cheques depositados relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018.

Os processos judiciais em que a Cooperativa figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 179.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CENTRO SERRANO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Resultado de exercícios Futuros

São as receitas de exercícios futuros correspondem a um acréscimo no ativo da cooperativa que ocorre antes de ela cumprir sua obrigação contratual, o que normalmente corresponde à entrega da coisa vendida, ou à prestação de serviço contratado, que no caso da Cooperativa são carta de fianças emitidas para associados que a receita será reconhecida pelo período de vigência da carta. Em 30/06/2018 a Cooperativa fechou com R\$ 30 mil registrado nesse grupo.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	87.205	76.948
Associados	43.116	35.090

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

(c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a decisão foi para aumento do capital social, no valor de R\$ 6.919.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços	4.907	3.345
Despesas específicas de atos não cooperativos	(918)	(684)
Despesas aprop. na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.259)	(789)
Resultado operacional	2.730	1.872
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	20	(71)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	2.750	1.801

19. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A provisão está sendo constituída em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O pagamento se efetivará no encerramento do exercício

20. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Honorários	(716)	(651)

(a) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e acordo coletivo, a Cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.175 a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento efetivado em 31/07/18;

(b) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das so-

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Pessoal - Benefícios	(1.224)	(1.487)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(1.638)	(1.525)
Despesas De Pessoal - Proventos	(4.275)	(3.988)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(197)	(200)
Despesas De Pessoal - Outros	(1)	(1)
Total	(8.051)	(7.852)

21. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas são constituídas por despesas de manutenção de sua infra-estrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Agua Energia E Gás	(222)	(228)
Despesas De Alugueis	(774)	(775)
Despesas De Comunicações	(308)	(314)
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	(146)	(94)
Despesas De Material	(142)	(109)
Despesas De Processamento De Dados	(1.328)	(1.361)
Despesas De Promoções E Relações Públicas	(101)	(98)
Despesas De Propaganda E Publicidade	(91)	(155)
Despesas De Publicações	(10)	(9)
Despesas De Seguros	(8)	(13)
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	(2.223)	(1.780)
Despesas De Serviços De Terceiros	(569)	(511)
Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança	(885)	(833)
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	(400)	(364)
Despesas De Transporte	(392)	(330)
Despesas De Viagem No País	(35)	(14)
Outras Despesas Administrativas	(1.986)	(1.725)
Despesas De Amortização	(28)	(29)
Despesas De Depreciação	(523)	(579)
Total	(10.171)	(9.321)

22. Outros Ingressos/rendas operacionais

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcrede.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação De Encargos E Despesas	56	18
Outros	56	18
Reversão De Provisões Operacionais	64	104
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	54	96
Reversão Provisão Para Contingências	10	8
Outras Rendas Operacionais	3.675	3.122
Rendas Juros Cartão De Crédito	1.384	1.213
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	160	252
Dividendos	822	767
Crédito Receita Sipag - Faturamento	100	56
Crédito Receita Sipag - Antecipação	456	183
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	491	374
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	14	6
Deduções E Abatimentos	1	-
Rendas De Repasses Delcredere	247	271
Total	3.795	3.244

23. Outros dispêndios/despesas operacionais

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes e contribuição ao fundo de tecnologia da confederação.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Provisões Passivas	(52)	(38)
Contingentes	(52)	-
Provisão Para Garantias Prestadas	-	(38)
Despesas de descontos concedidos em Renegociações	(3)	(14)
Operações De Crédito	(3)	(14)
Outras Despesas Operacionais	(1.406)	(1.122)
Perdas - Fraudes Externas	(19)	(10)
Perdas - Práticas Inadequadas	(2)	(5)
Perdas - Falhas De Gerenciamento	(1)	(4)
Desc Conc - Crédito - Recursos Direcionados Vista	(2)	-
Desc Conc - Crédito - Aplicações Recursos Livres	(1)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(289)	(464)
Bonificação De Seguro Prestamista	(2)	(1)

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Perdas Cartão De Crédito	(2)	-
Correspondente Bancário	(148)	(109)
Multa E Juros Diversos	(21)	(1)
Tarifa Recebimento Convênio - Inss	(2)	(2)
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(1)	-
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(278)	(215)
Desconto - Tarifas Pendentes	(1)	-
Fundo De Desenvolvimento	(331)	-
Mensagens Sms - Cartões	(2)	(2)
Descontos Concedidos - Oper Créd - Crédito Pessoal	(17)	(17)
Outras Despesas Operacionais	(1)	(1)
Tarifa Recebimento Convênio - Cra'S Cartórios	(6)	(2)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(10)	-
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(6)	-
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(264)	(285)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	-	(4)
Total	(1.461)	(1.174)

24. Resultado não operacional

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucros Na Alienação De Valores E Bens	36	-
Ganhos De Capital	14	9
Prejuízos Na Alienação De Valores E Bens	(12)	(56)
Perdas De Capital	(4)	(3)
Despesas De Provisões Não Operacionais	-	(11)
Desvalorização De Outros Valores E Bens	-	(11)
Outras Despesas Não Operacionais	(14)	(10)
Total	20	(71)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	10	-	-
Conta Garantida	120	(10)	1%
Crédito Rural	1.517	(15)	1%
Empréstimo	8.756	(345)	3%
Financiamento	1.011	(10)	3%
Títulos Descontados	164	(1)	1%

Percentual em relação a carteira ativa referente a movimentação total

Descrição	30/06/2018
Empréstimos e Financiamentos	1,11%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,17%
Crédito Rural	0,25%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito com garantias prestadas	30/06/2018
Crédito Rural	1.771
Empréstimos e Financiamentos	15.631

Operações passivas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	1.524	1,41%	-
Depósitos a Prazo	2.736	0,67%	90%a 105% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 | em milhares de R\$)

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Conta garantida	5,97% a.m	5,97% a.m.
Desconto de Recebíveis	1,16% a.m. à 3,50% a.m	1,16% a.m. à 3,50% a.m
Empréstimos	0,99% a 4,85% a.m.	0,99% a 4,85% a.m.
Crédito Rural - RPL	1,00% a 2,80% a.m	1,00% a 2,80 a.m.
Crédito Rural - Repasses	2,50% a 8,50% a.a	2,50% a 8,50% a.a
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	90% a 105% CDI	90% a 105% CDI

Em 30/06/2018, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2018
Honorários e Cédula de Presença	534
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	13

A Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Sicoob Central ES que é uma Cooperativa Central de Crédito, o qual, a Cooperativa tem participação e está presente e no conselho de administração e com o Bancoob.

	Transações com Sicoob Central ES e Bancoob	
	30/06/2018	30/06/2017
Ativo	325.868	272.678
Títulos e Valores mobiliários	4.031	8.664
Relações Interfinanceiras	321.837	264.014
Passivo	148.412	155.087
Relações Interfinanceiras	143.428	150.103
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.984	4.984
Receitas	10.264	13.718
Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. E Instr. Financeiros	154	659
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	10.110	13.059
Despesas	5.675	5.845
Operações de Empréstimos e Repasses	4.364	4.711
Despesas Administrativas (Rateio Despesas da Central)	1.311	1.134

26. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRO SERRANO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CENTRO SERRANO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da

parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 58.119 (30/06/2017 – R\$ 48.084), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 1º/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites operacionais:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência	133.811	123.844
Margem de Compatibilização	67.402	58.994
Índice da Basileia	24,18%	24,83%
Margem de Imobilização	61.218	55.801

Santa Maria de Jetibá-ES, 30 de junho de 2018.

Rodrigo Calheiros de Oliveira Diretor Executivo CPF: 007.928.797-24	Jaqueline Timm Domingos Diretora Operacional CPF: 947.282.087-53	Wanderson Vieira da Silveira Contador CRC nº 016925/O-0-ES CPF: 099.673.817-79
--	---	---